

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
3513310 - Renata Carla de Oliveira	2004
Co-autor 1:	Co-autor 2:
331027 - Célia Maria Sivalli Campos	0 -
Título:	Title:
A PRÁTICA SOCIAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VILA DALVA: CONFLITO ENTRE A POSSIBILIDADE DO FORTALECIMENTO E A DIFICULDADE DA TRANSFORMAÇÃO.	THE SOCIAL PRACTICE OF THE HEALTH COMMUNITY AGENTS OF THE BASIC HEALTH UNIT OF VILA DALVA: CONFLICT BETWEEN THE POSSIBILITY OF FORTIFICATION AND THE DIFFICULTY OF TRANSFORMATION.
Resumo:	
<p>Este estudo tomou como objeto o trabalho – prática social em saúde – de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), justificado pelo descontentamento deles com o trabalho, expresso pela verbalização de descrédito do Programa de Saúde da Família daquela unidade, pelo desejo de pedir demissão e pelos agravos à saúde de vários ACS. Assim, a finalidade deste estudo é contribuir para a ampliação do conhecimento das práticas do ACS, subsidiando a compreensão do trabalho em saúde da UBS e, tomou como objetivo descrever e analisar as atividades realizadas pelos ACS nessa unidade. Para isso investigou-se: motivação, expectativas e dificuldades do trabalho por meio de entrevista semi-estruturada e, objetivo, instrumentos e finalidade das atividades e a quem elas se destinam, por meio da observação do trabalho deles. Como motivação foi citada: a necessidade de trabalhar, a proximidade da residência e a natureza do trabalho; como expectativas: ajudar as pessoas a melhorarem a qualidade de vida; como dificuldades: falta de organização do serviço, de cordialidade entre os funcionários, de recursos, de espaços para discutir dificuldades e a impotência para resolver problemas da população. A análise também mostrou que as ações são pontuais, fragmentadas, sem identificação de sua finalidade e do que irão transformar e têm pouca identidade com as atribuições definidas para o ACS pela Secretaria Municipal da Saúde. As reuniões ocorrem prioritariamente para divisão de tarefas. O cotidiano do serviço inviabiliza práticas transformadoras das condições de saúde da população, explicando assim o descontentamento dos ACS com o trabalho. Isso poderia ser superado - em espaços de reunião e supervisão – com o desenvolvimento de práticas críticas, possível quando o trabalhador se apropria da finalidade da sua prática, do objeto a ser transformado e da escolha de instrumentos adequados. Ou seja, quando a prática configurar-se como práxis.</p>	
Summary:	
<p>This study took as its object the work – social health practice - of Health Community Agents (HCA) in a Basic Health Unit (BHU), Justified by their discontentment with the job, expressed by the verbalization of discredit on the Family Health Program of that unit, the desire to resign and their health complications. In this way, this study aimed to increase the knowledge related to the HCA's practice, understanding the health work in the BHU and to describe and analyze the HCA's activities. For this it was investigated: motivation, expectations and difficulties related to the work by a half-structured interview and, the objective, instruments and purpose of the activities and to whom they are destined, by the observation of their job. As motivation they said: the necessity to work, the proximity to their residences and the nature of the work; as expectations: help people to improve their quality of life; as difficulties: lack of service organization and cordiality between workers, lack of resources and space to discuss the difficulties and the impotence to solve the population's problems. The analysis also showed that the actions are punctual, divided, without information related to their purpose and the actions are not connected to the attributions of the HCA's described by the Health Department of the City. The meetings were basically for the division of the tasks. The everyday service does not permit any kind of practice in order to change the health conditions of the population, and it explains the HCA's dissatisfaction with the job. This problem could be solved by getting space in the meeting and by supervision – by developing critical practices, which allow the workers to work on the purpose of their practices and on the object that has to be transformed, choosing the adequate instruments. In other words, when the practice becomes praxis.</p>	
Palavra-chave:	Keywords:
Agente comunitário de saúde, Atenção básica à saúde, Prática social em saúde.	Health Community Agent, Basic Health Attention, Social Health Practice.